



PLANO DE ENSINO

1 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Gestão e Planejamento em Serviço Social I DSS 7127

Horário: 4ª. Feiras 18:30h – 21:50h

Carga Horária: 72 h/a Fase: 7ª Turma: DSS 7339

Professora: Drª Andréa Márcia Santiago Lohmeyer Fuchs

2 EMENTA

Planejamento social e a relação público/privado/filantrópico na história do Estado e da sociedade brasileira. Metodologias de planejamento. Planejamento de políticas sociais e instrumentos de gestão. Planos plurianuais e relatórios de gestão das políticas sociais. Projetos sociais do terceiro setor e das empresas. Elaboração de um projeto social. Funções, atribuições e competências dos assistentes sociais no planejamento nas esferas pública e privada.

3 OBJETIVOS

3.1 Geral

- Proporcionar ao estudante a compreensão do papel dos assistentes sociais no planejamento das instituições públicas, privadas e do terceiro setor, instrumentalizando-o para a elaboração, desenvolvimento de planos, programas e projetos sociais.

3.2 Específicos

- Incorporar a prática do planejamento na rotina do exercício profissional;
- Conhecer os modelos de gestão e planejamento social;
- Compreender o trabalho dos assistentes sociais nas instâncias de planejamento de programas e projetos sociais;
- Conhecer os instrumentos de gestão das políticas sociais, do setor privado e do terceiro setor;
- Problematizar a participação dos sujeitos e a identificação de demandas sociais nos processos de planejamento.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Planejamento e Serviço Social

- Elementos teórico-conceituais do planejamento: significado, intencionalidade e modelos organizativos
- O planejamento no Serviço Social: ferramenta técnica e política no trabalho do assistente frente às expressões da questão social

Unidade 2 – Gestão das Políticas Sociais e do Terceiro Setor: aspectos teórico-metodológicos

- Gestão e planejamento nas esferas pública, privada e terceiro setor: definições, finalidade organizativa, funções gerenciais e *locus* na execução
- Gestão democrática nas políticas sociais: fundamentos e pressupostos para a intervenção técnico-operativa

Unidade 3 – Elaboração e execução de um projeto de intervenção local

- A construção do objeto do planejamento
- Elementos constitutivos na elaboração de projeto de intervenção social¹
- Planificação do Projeto de Intervenção

Unidade 4 – Instrumentos e metodologias de gestão das Políticas Sociais e do terceiro setor: aspectos técnico-operativos

- Metodologias participativas de planejamento
- A participação como mecanismo da gestão democrática
- Orçamento público: as leis orçamentárias (PPA, LDO, LOA) e programação financeira como instrumentos de planejamento na administração pública

5 METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas: serão realizadas pela docente, considerando a leitura prévia das referências descritas nesse plano de ensino e a consequente participação qualitativa dos estudantes no aprofundamento dos conteúdos ministrados.

Atividade de vivência prática de planejamento e intervenção social em projetos sociais comunitários e/ou institucionais: considerando a indissociabilidade teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem os estudantes farão um exercício concreto de planejamento e gestão em uma organização social (previamente selecionada pela docente). A partir das demandas apresentadas pela instituição os estudantes farão a elaboração do projeto de intervenção local (PIL), seguida de reunião técnica com a instituição solicitante para apresentação da proposta. Na sequência apresentarão o

¹ Esse conteúdo pretende instrumentalizar o estudante a compreender os elementos constitutivos de um projeto de intervenção social (PIS), auxiliando-o na elaboração e execução do PIS conforme descrito na seção 5 deste plano de ensino (metodologia), bem como a elaboração do PIS que será realizado ao final da disciplina de estágio Supervisionado I.

planejamento detalhado da execução (programação), considerando conteúdo, metodologia e logística para sua realização (atividades/ações inerentes, responsáveis, prazos). Por fim após a execução a avaliação e produção do Relatório técnico.

A escolha da instituição selecionada, levou em consideração ser localizada no entorno da UFSC, em uma comunidade importante (Maciço do Morro da Cruz). A instituição oferta campo de estágio para o Serviço Social e já estamos pela segunda vez na edição dessa proposta pedagógica. A proximidade com a UFSC facilita a logística para maior proximidade da turma tanto com a instituição quanto com a comunidade, permitindo assim uma atuação concreta por parte dos estudantes.

6 AVALIAÇÃO

6.1 Critérios de avaliação:

- 1) **Cognitivo:** compreensão e apreensão dos conteúdos programáticos, capacidade de organização das ideias, capacidade de elaboração textual e de expressão oral compatível com nível de graduação, qualidade formal na apresentação dos trabalhos acadêmicos
- 2) **Formativo:** pontualidade, assiduidade, participação qualitativa nos encontros de supervisão, leitura e acompanhamento da bibliografia, e cumprimento das atividades agendadas.

A avaliação será processual, sendo o/a estagiário/a avaliado a partir de critérios cognitivos e formativos durante todo o desenvolvimento da disciplina. A avaliação será composta por um conjunto de produções realizadas pelo/a estagiário/a estudante a partir da relação teoria e prática.

6.2 Distribuição dos pontos:

ATIVIDADES/TRABALHOS ²	NOTA
Projeto de intervenção Parcial (P1 e P2)	10
Projeto de Intervenção versão final	10
Atividades em sala com entrega	10
Execução do PIL	10
Relatório e/ou artigo de Relato de Experiência	10
Participação em sala (critérios formativos e cognitivos)	10

Sobre a liberdade de ensino e de pensamento:

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais fica proibida a gravação e filmagem das

² A nota final será dada a partir da média aritmética simples, aplicando o valor para cada atividade de 0-10 pontos.

aulas. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

7 REFERÊNCIAS

Básicas:

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento social: intencionalidade e instrumentação**. São Paulo: Veras, 2015.

CFESS: ABEPSS: CEAD: UNB (Org.) Recomendações para elaboração de projeto de intervenção. In: _____: **Capacitação em Serviço social e política social: intervenção e pesquisa em serviço social**. Brasília. DF: CEAD, 2000. Mód. 5. (p. 47-54).

FRANÇA FILHO, Genauto. **Gestão social: um conceito em construção**. IX Colóquio Internacional sobre poder local e II Colóquio Internacional el análisis de las organizaciones y la gestión estratégica: perspectivas latinas. Bahia-Brasil (16 a 18 de junho de 2003).

FILHO, Rodrigo de S. GURGEL, Cláudio. **Gestão democrática e Serviço Social: princípios e propostas para a intervenção crítica**. São Paulo: Cortez, 2016. (Biblioteca Básica do Serviço Social, V. 7) (capítulo 4, p. 195-233).

GRAÇAS RUA, Maria das. O Ciclo das Políticas Públicas. In: _____ **Políticas Públicas**. 3. ed. rev. atual. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2014. 1 (p. 33-56).

MONTANÕ, Carlos. O fenômeno (real) por trás do conceito (ideológico) de “terceiro setor”. IN: _____ **Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social**. 4ed. São Paulo: Cortez (p. 179-200).

RAMOS, Ivonete. **Orçamento e planejamento público**. Departamento de Ciências da Administração / CSE/UFSC, Florianópolis, 2015. (p. 15-28)

WHORTHEN, Blaine. O objetivo, os usos e as distinções conceituais básicos da avaliação. In: _____. Avaliação de programas, concepções e práticas. São Paulo: Editora Gente, 2004 (p. 33-58).

Complementares:

ARRETCHE, Marta T. S. Uma contribuição para fazermos avaliações menos ingênuas. In: BARREIRA, Ma. Cecília Roxo [et ali]. **Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais**. São Paulo: IEE/PUC, 2001 (p. 45-56)

BARBOSA, Rosângela. Introdução ao estudo da administração e do planejamento aplicado ao trabalho do assistente social. In: **EM PAUTA**. UERJ, n. 14 (p. 29-42), jan./jun.1999

BERTOLLO, Kathiúça. Planejamento em serviço social: tensões e desafios no exercício profissional. In: **Temporalis**, Brasília (DF), ano 16, n. 31, jan/jun. 2016. P. 333-356.

BONDER, Cíntia. O assistente social e o planejamento participativo. In: **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, ano 25, n. 78, 2004.

BONIN, Silvana. KRUGER, Tânia. Planejamento e Serviço Social. **Sociedade em Debate**, n. 21, v. 2, 2015. (p. 63-83)

BOSCHETTI, Ivanete. Avaliação de políticas, programas e projetos sociais. In: CFESS; ABEPSS. **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília, DF, CFESS/ABEPSS, 2009.

BROSE, Markus (Org.). **Metodologias participativas: uma introdução a 29 instrumentos**. 2ª. Ed. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2010.

CAMPOS, Arminda Eugenia Marques [et ali]. O Planejamento de Projetos Sociais: dicas, técnicas e metodologias. **Cadernos da Oficina Social**, n.9, Rio de Janeiro: COEPI, jan. 2002. Disponível em:<http://www.coepbrasil.org.br/portal/publico/apresentarConteudoMestre.aspx?TIPO_ID=1>.

CARDOSO JR, José Celso. 1 Introdução. 2 Evidências Históricas. (p. 08-18). In: **Política e Planejamento no Brasil: balanço histórico e propostas ao Plano Plurianual 2016-2019**. Texto para Discussão - 2020. IPEA. Brasília: Rio de Janeiro: IPEA, 2014.

CORNELY, Seno A. Subsídios sobre o planejamento participativo. In: CALSING, Elizeu F. **Subsídios ao planejamento participativo: textos selecionados**. Rio de Janeiro: APEX, 1980 (p. 27-38).

CONOF. Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira. **Entendendo o Orçamento**. Brasília: Câmara dos Deputados, 2016.

DEMO, Pedro. Planejamento participativo: Elementos de uma discussão preliminar. In: CALSING, Elizeu F. **Subsídios ao planejamento participativo: textos selecionados**. Rio de Janeiro: APEX, 1980 (p. 15-26).

FRITSCH, Rosângela. Planejamento: fundamentos histórico-teórico-metodológicos. In: CRESS. **Capacitação profissional em serviço social**. Porto Alegre: CRESS/ 10ª. Região 1999.

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo**. 18ª. Petrópolis: Vozes, 2011 (p. 35-52).

GANDIN, Danilo. A Posição do Planejamento Participativo entre as Ferramentas de Intervenção na Realidade. In: **Revista Currículo sem Fronteiras**, v.1, n.1, Jan/Jun 2001. (p. 81-95)

GOMES, Eduardo. Conselhos gestores de políticas públicas: aspectos teóricos sobre o potencial de controle social democrático e eficiente. In: **Cad. EBAPE.BR**, v. 13, nº 4, Artigo 12, Rio de Janeiro, Out./Dez. 2015.

MAIA, Marilena. Gestão Social – Reconhecendo e construindo referenciais. **Textos & Contextos**. no.4, ano IV, dez. 2005.

GUEDES, Odilon. **O plano diretor e as leis orçamentárias (PPA, LDO, LOA) como instrumentos de planejamento na administração pública**. Disponível em:

http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/cao_cidadania/Congresso/II_Congresso/2odilonleis%20or%C3%A7ament%C3%A1rias%20como%20instrumento%20de%20planejamento.doc

KLEBA, Maria; COMERLATTO, Dúnia; FROZZA, Kênia. Instrumentos e mecanismos de gestão: contribuições ao processo decisório em conselhos de políticas públicas. In: **Rev. Adm. Pública** — Rio de Janeiro 49(4):1059-1079, jul./ago. 2015.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. Gestão participativa, Estado e Democracia. In: **Um e Estado para uma sociedade civil: temas éticos e políticos da gestão democrática**. São Paulo: Cortez, 2004 (p. 117-166).

SILVA, Antônio L. de P. **Utilizando o planejamento como ferramenta de aprendizagem**. São Paulo: Global, 2000.

SILVA, Marcos José Pereira. Onze passos do Planejamento estratégico-participativo. In: BROSE, Markus (Org.). **Metodologias participativas: uma introdução a 29 instrumentos**. 2ª. Ed. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2010. (p. 163-180).

SOARES, Alexandra Carla A. Antunes Soares MELO, Marlene Catarina de O. L. Gestão do terceiro setor: uma prática social? In: **Revista de Gestão USP**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 1-11, janeiro-março 2010.

SOUZA, Antônio Ricardo. **As trajetórias do planejamento governamental no Brasil: meio século de experiências na administração pública**. Revista UniCiências V. 8, 2004. (p. 99-130) In:

<http://www.pgsskroton.com.br/seer/index.php/uniciencias/article/view/1245/1196> (acesso: 07.03.2019)

TATAGIBA, Luciana. Os conselhos gestores e a democratização das políticas públicas no Brasil. DAGNINO, Evelina (Org.) **Sociedade civil e espaços públicos no Brasil**. Petrópolis: Paz e Terra, 2002. (p. 47-104)

TEIXEIRA, Joaquina B. Formulação, administração e execução de políticas públicas. Gestão e planejamento no campo das políticas sociais (Cap 1) In:

Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p.554-574.

TENORIO, Fernando (Org.). **Gestão de ONGs:** principais funções gerenciais. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003. (p. 7-52).

Vídeos:

Série de Vídeos. **Noções básicas de Orçamento Público - PPA, LDO e LOA**
<https://www.youtube.com/watch?v=ZfECBTbuDsU>

Série Vídeo Orçamento Fácil – **Sistema orçamentário** brasileiro (leis orçamentárias): PPA, LDO e LO. O que é o PPA – Plano Plurianual – Orçamento Público.

Vídeo. **Ciclo Orçamentário.** <https://www.youtube.com/watch?v=6TCtWEuCk38>

JUSTIFICATIVA DE ALTERAÇÃO DO PLANO DE ENSINO PROPOSTO PELO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O presente Plano de Ensino fez alteração na organização das unidades de ensino e nos respectivos conteúdos. Procuramos seguir a proposta ementaria, contudo, entendemos que a reorganização na proposta apresentada favorece o aprendizado do estudante, pois começa por uma discussão do planejamento e sua relação no exercício profissional, na sequência amplia para a discussão de planejamento e gestão das políticas sociais e terceiro setor. Por fim discute os instrumentos e mecanismos de gestão.

A Unidade referente a elaboração de projeto social foi alterada na sua ordem passando para a segunda unidade de ensino. Isso justifica-se em razão da proposta metodológica de intervenção na realidade social, por meio da elaboração de projeto a ser executado em uma Organização Social. As orientações técnicas da atividade precisam ser discutidas no início do semestre para que os estudantes tenham elementos básicos para a planificação das demandas levantadas junto à Organização Social.

Quanto às bibliografias mantivemos várias delas. Algumas referências que estavam na lista de básicas passamos para complementar, tendo em vista que necessitamos recorrer a referências da administração estratégica e pública para aprofundar elementos conceituais da gestão e planejamento.

8 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA DE ATIVIDADE, ENTREGA E REALIZAÇÃO DE TAREFAS AVALIATIVAS – NOTURNO –4ª. FEIRA			
<p>07.08</p> <p>1) Apresentação do programa e pactuações (PIL, divisão dos grupos de trabalho)</p> <p>2) Diálogo com estudantes do semestre passado sobre PIL</p> <p>3) Encaminhamento para a próxima aula</p>	<p>14.08</p> <p>Atividade orientada home office de Planejamento</p>	<p>21.08</p> <p>Texto Baptista (p. 13-38)</p> <p>Conteúdo:</p> <p>- a racionalidade do planejamento</p> <p>- o planejamento como processo técnico-político</p> <p>- sobre o que planejar?</p>	<p>28.08</p> <p>1ª. Parte da aula:</p> <p>– Conversa com a AS Deyse da CSJ – PIL</p> <p>Proposta – GT1</p> <p>Proposta GT2</p> <p>2ª. Parte da aula:</p> <p>- Texto Baptista (p. 39-78):</p> <p>Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Estudo da situação:</i> - levantamento de hipóteses preliminares - construção de referenciais teórico-práticos - coleta de dados - organização e análise
<p>04.09</p> <p>1ª. Parte da aula:</p> <p>- <i>Aula expositiva:</i> continuação do Texto Baptista (p. 39-78).</p> <p>Conteúdo:</p> <p>- Estudo da situação:</p> <p>a) levantamento de hipóteses preliminares</p> <p>b) construção de referenciais teórico-práticos</p> <p>c) coleta de dados</p> <p>d) organização e análise</p>	<p>11.09</p> <p>1ª. Parte da aula:</p> <p>- <i>Aula expositiva:</i> continuação do texto Baptista (p. 79-96)</p> <p>Conteúdo:</p> <p>- Definição de objetivos e estabelecimento de metas</p> <p>- Análise de alternativas de intervenção</p>	<p>18.09</p> <p>1ª. Parte da aula:</p> <p>- <i>Aula expositiva:</i> continuação do texto Baptista (p. 97-104)</p> <p>Conteúdo:</p> <p>- Planificação</p> <p>Implementação</p>	<p>25.09</p> <p>1ª. Parte da aula:</p> <p>- <i>Aula expositiva:</i> continuação do texto Baptista (p. 105-122)</p> <p>Conteúdo:</p> <p>- Implantação e execução</p> <p>Controle</p> <p>Avaliação</p> <p>Retomada do processo</p>

<p>- Identificação de prioridades de intervenção.</p> <p>2ª. Parte da aula:</p> <p>- <i>Atividade prática em sala:</i></p> <p>A partir do objeto de intervenção do PIL na CSJ iniciar o Estudo da Situação, conforme texto Baptista</p>	<p>2ª. Parte da aula:</p> <p><i>Atividade prática em sala:</i></p> <p>A partir do objeto de intervenção do PIL na CSJ iniciar a construção dos objetivos (geral e específicos) do PIL, conforme Baptista (2015)</p>	<p>2ª. Parte da aula:</p> <p><i>Atividade prática em sala:</i></p> <p>A partir do objeto de intervenção do PIL na CSJ iniciar a construção da metodologia (detalhamento das atividades a partir dos objetivos) do PIL, conforme Baptista (2015)</p> <p>Entrega da versão parcial (P1) do PIL³</p>	<p>2ª. Parte da aula:</p> <p><i>Atividade prática em sala:</i></p> <p>A partir do objeto de intervenção do PIL na CSJ iniciar a construção da metodologia (detalhamento das atividades a partir dos objetivos) do PIL, conforme Baptista (2015)</p>
<p>02.10</p> <p>1ª. Parte da aula:</p> <p>- <i>Aula expositiva:</i> Texto Whorthen (p. 33-58)</p> <p>Conteúdo:</p> <p>- Distinções conceituais básicas da avaliação e monitoramento: avaliação somativa e formativa</p>	<p>09.10</p> <p>1ª. Parte da aula:</p> <p>- <i>Aula expositiva:</i> Texto Graça Rua (p. 33-56)</p> <p>Conteúdo:</p> <p>- A concepção do Ciclo das Políticas Públicas (Policy Cycle)</p> <p>- Atores Políticos</p> <p>- Formação da agenda das Políticas Públicas</p> <p>As Arenas Políticas e o comportamento dos atores</p> <p><i>Estudo dirigido em casa para entrega (10 pontos):</i></p> <p>1) Escolha uma das políticas públicas sociais de interesse do grupo</p>	<p>16.10</p> <p>1ª. Parte da aula:</p> <p><i>Aula expositiva:</i> Texto FILHO e GURGEL (p. 195-233).</p> <p>Conteúdo:</p> <p>- Gestão Democrática nas políticas públicas sociais: fundamentos e pressupostos para a intervenção técnico-operativa</p> <p>Entrega da versão parcial (P2 e P3) do PIL⁴ (para a professora e para a instituição solicitante do PIL)</p> <p>2ª. Parte da aula:</p>	<p>23.10</p> <p>1ª. Parte da aula:</p> <p>- <i>Reunião técnica:</i> entre o grupo de estudantes de GP1, professora e a instituição solicitante do PIL para apresentação do PIL e refinamento do Projeto</p>

³ P1 do PIL – itens: 1, 2 (2.1, 2.2, 2.4 e 2.5), 3 e 4

⁴ P3 do PIL – itens: 2(2.3) e 5, 6, 7 e 8

<p>2ª. Parte da aula:</p> <p><i>Atividade prática em sala:</i></p> <p>A partir do objeto de intervenção do PIL na CSJ iniciar a elaboração da metodologia e dos elementos de avaliação e monitoramento do PIL conforme Whorthen (2004) e Baptista (2015)</p>	<p>(Assistência social, saúde, educação, previdência...)</p> <p>2) A partir do texto de Graças Rua, em grupo, discuta e identifique os atores em uma política pública social? (Assistência Social, Educação, Saúde e/ou Previdência) (a partir da p. 40)</p> <p>3) Leia o texto: “Experiências Inovadoras que Criam Novas Esferas Públicas de Negociação e de Participação Popular” (na p. 43), discuta identifique quais são “as novas” esferas públicas de negociação e participação, da política pública selecionada pelo seu grupo.</p> <p>2ª. Parte da aula:</p> <p><i>Atividade prática em sala:</i></p> <p>A partir do objeto de intervenção do PIL na CSJ iniciar a elaboração da dos elementos de avaliação e monitoramento do PIL conforme Whorthen (2004) e Baptista (2015)</p>	<p>A partir do objeto de intervenção do PIL na CSJ fechar o processo de planificação da intervenção (PIL): ajustes finais</p>	<p>2ª. Parte da aula:</p> <p><i>Atividade prática em sala:</i></p> <p>A partir da reunião técnica reconfigurar os pontos do PIL e responsáveis para a versão final do PIL</p>
<p>30.10</p> <p>1ª. Parte da aula:</p> <p><i>Aula expositiva:</i> continuação do texto FILHO e GURGEL (p.</p>	<p>06.11</p> <p>1ª. Parte da aula:</p> <p>- <i>Aula expositiva:</i> Texto Montañó e França Filho</p>	<p>13.11</p> <p><i>Aula pública:</i> no Plenário da Câmara de Vereadores de</p>	<p>20.11</p> <p>Execução do PIL</p>

<p>195-233).</p> <p>Conteúdo: - Gestão Democrática nas políticas públicas sociais: fundamentos e pressupostos para a intervenção técnico-operativa</p> <p>2ª. Parte da aula:</p> <p><i>Atividade prática em sala:</i> Implementação do PIL (preparação da execução)</p>	<p>Conteúdo: - A Gestão nas esferas pública, privada e do terceiro setor: conceitos, finalidades organizativas, funções gerenciais e <i>locus</i> de execução</p> <p>2ª. Parte da aula: Aula destinada para implementação do PIL (preparação da execução)</p>	<p>Florianópolis sobre Orçamento Público e os instrumentos de gestão pública</p> <p>Palestrante: Vereador Marquito Texto de Referência: SILVA, Ivonete Ramos (p. 15-28) Vídeos: Série Orçamento Fácil (youtube)</p>	<p>Grupo 1 (GT1)</p>
<p>27.11</p> <p>Execução do PIL Grupo 2 (GT2)</p>	<p>05.12 <i>Aula: Avaliação dos PIL</i></p> <p>1ª. Parte da aula: Avaliação da Execução GT 1</p> <p>2ª. Parte da aula: Avaliação GT 2</p>	<p>19.12</p> <p>Entrega do produto final na versão digital em word:</p> <p>Relatório de Execução do PIL e/ou artigo de Relato de Experiência</p>	